

Sem Título

Lília Tavares

És o meu pedaço desejado de pão fresco,
a fruta vermelha e succulenta na minha mesa,
a madeira do fogo quente no meio leito. Sinto-te.

Falas da primeira liberdade, do dia
em que fui véspera do mar e não partiste.
Por ti dava o amanhecer claro dos meus dias.

Repito num silêncio sem pressas o teu nome.
Cada sílaba um leito de memória inteira.
Atrás da porta, a vida que espera, semente só.
Vem.